

CONFÉRENCE

Traumatologie orale et maxillo-faciale balistique au Brésil.

Dr Walter de Aguiar AS

Unifor, Ceara, Fortaleza, Brazil

Ferimentos por armas de fogo na face podem resultar em consequências estéticas e funcionais devastadoras para as vítimas desse tipo de trauma.

Vários fatores influenciam este tipo de ferimento, tornando complexo o atendimento inicial e o tratamento definitivo pela imprevisibilidade destes.

O objetivo desta conferência é apresentar a experiência no tratamento imediato, mediato e tardio dos ferimentos por arma de fogo, em um hospital público de urgência e emergência no estado do Ceará, Brasil.

É necessária uma avaliação completa, reparação e substituição de tecidos, assim como e uma revisão secundária provável, independentemente do mecanismo de lesão.

Durante muito tempo os cirurgiões maxilo-faciais acreditaram na necessidade de uma primeira abordagem mais conservadora limitada apenas à limpeza dos ferimentos e bloqueio maxilo-mandibular. Entretanto, a literatura contemporânea apresenta uma tendência em substituir o tratamento fechado pelo uso de tratamento aberto e fixação interna funcionalmente estável, possibilitando a reintegração do paciente à sociedade o mais rápido possível.

Dada a complexidade e a diversidade de lesões associadas a ferimentos de bala facial, um algoritmo sistemático é essencial para ajudar a gerenciar os diferentes estágios de cura e para garantir que o melhor resultado é alcançado.

Les blessures causées par les armes à feu sur la face peuvent avoir des conséquences esthétiques et fonctionnelles dévastatrices pour les victimes.

Plusieurs facteurs influencent ce type de blessure, ce qui rend l'évaluation initiale complexe tout comme le caractère imprévisible de l'évolution des lésions.

Le but de cette conférence est de présenter notre expérience dans la prise en charge de l'urgence et des thérapeutiques médiatees et différées en traumatologie balistique au sein des hôpitaux publics dans l'État de Ceará, au Brésil.

Quel que soit la typologie du traumatisme balistique, il est nécessaire de procéder à une évaluation diagnostique initiale complète afin d'envisager dans un premier temps la réparation et le remplacement des tissus lésés en ayant toujours à l'esprit la nécessité de révision ultérieure.

Pendant longtemps, les chirurgiens maxillo-faciaux proposaient une approche plus conservatrice seulement limitée à parer les blessures et à la mise en place d'un blocage maxillo-mandibulaire. Cependant, la littérature contemporaine montre une tendance à privilégier l'immobilisation par ostéosynthèse, fonctionnellement plus stable, permettant au patient de retrouver une vie sociale plus rapidement.

La complexité et la diversité des blessures en traumatologie balistique impose le recours à un algorithme systématique destiné à mieux gérer les différentes étapes du traitement et ce jusqu'à la guérison définitive des séquelles et obtenir le meilleur résultat final.